

# A alimentação é um pilar essencial da saúde pública

**O SUS é referência mundial em atenção universal e integral à saúde.** Garantir a presença de nutricionistas e técnicos em nutrição e dietética nos estabelecimentos de saúde que compõem as redes de atenção no SUS é proporcionar mais qualidade de vida para os brasileiros, além de promover impactos positivos para a economicidade.

Uma Política de Alimentação e Nutrição municipal, quando bem elaborada e fundamentada na diversidade territorial e alinhada às diretrizes estabelecidas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) do Ministério da Saúde, promove a alimentação adequada e saudável como direito humano e fator determinante e condicionante da saúde. Dessa forma, contribui para a prevenção de doenças e para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos usuários do SUS, de maneira sustentável e equitativa.

## Juntos por um SUS mais saudável, justo e sustentável.

**Nutrição no SUS é mais vida. É cuidado. É futuro. É saúde pública com propósito**

- Por políticas de **alimentação e nutrição sustentáveis e efetivas no SUS.**
- Por mais **alimentação adequada e saudável.**
- Por mais saúde para todas e todos.

# Nutrição no SUS + Vida

**Fortalecer a Nutrição no SUS é promover saúde e dignidade!**

O Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutrição (**Sistema CFN/CRN**) está presente para dialogar com os gestores sobre o papel estratégico da alimentação e nutrição para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

S I S T E M A  
**cfn/crn**  
CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS  
DE NUTRIÇÃO

S I S T E M A  
**cfn/crn**  
CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS  
DE NUTRIÇÃO

# Panorama da saúde e alimentação no Brasil

## Estado nutricional da população

Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, o Brasil enfrenta uma transição nutricional acelerada:

- 61,7% da população adulta apresenta excesso de peso.
- 26,8% já estão em situação de obesidade.
- Entre crianças de 5 a 9 anos, 33,5% têm excesso de peso.

Esses dados se confirmam nas edições mais recentes do Vigitel (2023):

- O percentual de obesidade em adultos mais que dobrou desde 2006.
- Apenas 33,9% consomem frutas e hortaliças cinco dias por semana.

## Impactos econômicos da má alimentação

Estudos da OPAS/OMS indicam que cada dólar investido em políticas de alimentação saudável gera até 7 dólares de retorno em saúde e produtividade.

A obesidade, por sua vez, pode causar perdas de até 3% do PIB nacional em custos diretos e indiretos com saúde e produtividade.

A alimentação adequada e saudável contribui diretamente para a prevenção de doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão e obesidade, reduzindo internações, uso de medicamentos e complicações evitáveis. Dessa forma, é necessária a participação de equipes multiprofissionais qualificadas, com a presença de profissionais da nutrição nos principais programas e estratégias de saúde pública.

## Programas e estratégias da rede de saúde do SUS: onde as ações sobre a alimentação e nutrição fazem a diferença

- ✓ **eMulti (equipes multiprofissionais na APS):**  
Ações sobre o cuidado integral, educação alimentar e nutricional e o atendimento profissional em todo o território de saúde.
- ✓ **Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF):**  
Assistência profissional individual, coletiva e comunitária, focando na promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado nutricional em todas as fases da vida.
- ✓ **Centros de Atenção Psicossocial (CAPS):**  
Suporte alimentar e nutricional no cuidado em saúde mental, fortalecendo a integralidade do tratamento.
- ✓ **Unidades hospitalares:**  
Ações das equipes multiprofissionais na atenção especializada, assegurando a terapia nutricional, a recuperação clínica e a segurança alimentar hospitalar.
- ✓ **Policlínicas:**  
Assistência nutricional especializada e apoio ao diagnóstico e o tratamento de condições clínicas específicas.
- ✓ **Maternidades, Bancos de Leite Humano e Lactários:**  
Assistência nutricional especializada e apoio à alimentação adequada e saudável para gestantes, puérperas e recém-nascidos, apoiando o aleitamento materno e a qualidade da alimentação infantil.
- ✓ **Centros de Reabilitação e Atenção Especializada:**  
Assistência nutricional especializada para apoiar a reabilitação física, neurológica e metabólica, com acompanhamento profissional contínuo.

## O papel dos gestores municipais: planejamento com visão de futuro

A construção dos **Planos Plurianuais (PPA)** e dos **Planos Municipais de Saúde (PMS)** é a oportunidade ideal para garantir:

1. Estruturação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) nos territórios
2. Reforço à Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)
3. Ampliação da assistência nutricional no SUS
4. Inclusão de políticas de alimentação e nutrição em toda a rede SUS
5. Inclusão de profissionais da nutrição em toda a rede SUS

O Sistema CFN/CRN dispõe de uma rede institucional para dialogar com os gestores municipais orientando e apoiando o processo de fortalecimento das políticas de alimentação e nutrição do SUS.